



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA VENDA DO PINHEIRO**

**ADENDA AO PROJECTO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO**

(Revisão, Julho de 2010)



## INDICE

1. Introdução .....	2
2. Programa educação para a saúde .....	3
3. Plano da matemática II.....	6
4. Curso de educação e formação (CEF).....	9
5. Programa Eco-escolas .....	10
6. Projecto caminhar .....	11
7. Unidades de multideficiência .....	12
8. Clube do ambiente .....	14
9. Clube das ideias.....	16



## **1. Introdução**

No final do ano lectivo 2009/2010, o presente projecto do agrupamento foi analisado por um grupo de trabalho composto por docentes das diferentes disciplinas e dos diversos níveis de ensino deste agrupamento.

Este grupo considerou não ser pertinente fazer alterações de fundo ao presente projecto educativo tendo em conta a vigência do mesmo, as alterações à realidade do agrupamento e legislativas. Fazendo apenas referencia às respostas do agrupamento que sofreram alterações.

Assim, deixaram de funcionar no final do ano lectivo 2008/2009, o percurso alternativo, o projecto mais, o cantinho do estudo, o gabinete disciplinar, o clube de ciência na escola e o clube SAS (sexualidade/alimentação/saúde).

Foram reformulados e implementados no ano lectivo 2009/2010 o projecto educação para a saúde (passando a designar-se programa educação para a saúde), o plano de acção da matemática (passando a designar-se plano da matemática II) e os cursos de educação e formação.

Funcionaram novas respostas educativas, a partir do ano lectivo 2009/2010, designadamente o projecto ECO-escolas, o projecto caminhar e a unidade multideficiência no 1.º ciclo (Projecto SER).

Foram aprovadas as seguintes respostas a funcionar a partir de 2010/2011, o clube do ambiente, a unidade multideficiência no 2.º e 3.º ciclos, o gabinete de apoio ao aluno e à família e o clube das ideias.



## **2. Programa educação para a saúde**

O programa educação para a saúde, de acordo com a legislação em vigor, é uma área de carácter obrigatório e terá de ser abordada numa perspectiva de educação para a promoção da saúde.

O conceito actual de educação para a saúde tem subjacente a ideia de que a informação permite identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção.

A educação para a saúde tem, pois, como objectivos centrais a informação e a consciencialização de cada pessoa acerca da sua própria saúde e aquisição de competências que a habilitem para uma progressiva auto-responsabilização.

A educação sexual foi integrada por lei (Lei 60/2009, de 6 de Agosto e Portaria n.º 196-A/2010, de 9 de Abril) na educação para a saúde precisamente por obedecer ao mesmo conceito de abordagem com vista à promoção da saúde física, psicológica e social. Deve ser desenvolvida pela escola e pela família, numa parceria que permita respeitar o pluralismo das concepções existentes na sociedade portuguesa.

Assim, pretende-se ter uma intervenção preventiva, com particular incidência no desenvolvimento e participação dos alunos, colaboração das famílias, procurando uma dinâmica de parcerias com outras instituições locais.

De acordo com o despacho do Secretário de Estado da Educação, de 27 de Setembro de 2006, as temáticas a abordar são:

- Alimentação e actividade física
- Consumo de substâncias psico-activas
- Sexualidade
- Infecções sexualmente transmissíveis (VIH – sida)
- Violência em meio escolar

As temáticas supracitadas serão desenvolvidas numa perspectiva interdisciplinar (de acordo com os conteúdos programáticos), numa lógica de transversalidade, combinada com a inclusão temática nas áreas curriculares não disciplinares, nomeadamente formação cívica e área de projecto.



Deverá ser adoptada a metodologia de projecto, em que se apela à autonomia, responsabilização e participação do aluno, partindo das suas representações dos problemas, das suas dúvidas, dos seus discursos e percursos pessoais em interacção específica e diferenciada com a família, a escola e a comunidade.

A partir do ano lectivo 2010/2011, o agrupamento disponibilizará um gabinete de informação e apoio ao aluno e à família visando o auxílio à família e ao aluno, apoiando-os em situações de ordem social e/ou emocional e no âmbito da educação para a saúde e educação sexual.

O referido gabinete funcionará, de acordo com a legislação em vigor, pelo menos uma manhã e uma tarde por semana e terá como objectivos principais contribuir para o desenvolvimento harmonioso dos alunos nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social.

Será também disponibilizado um espaço na internet com informação que responda às questões colocadas pelos alunos.

**Funções/actividades do gabinete de informação e apoio ao aluno e à família (GIAAF):**

- Estudo e diagnóstico de situações problemáticas;
- Apoio e acompanhamento ao aluno e à família nas suas problemáticas;
- Planeamento de medidas de intervenção;
- Prevenção/detenção de situações de risco;
- Fomento de uma relação de interacção entre os diversos agentes educativos, nomeadamente família-escola-comunidade;
- Fomento de uma participação activa dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos;
- Mediação de situações de conflito;
- Encaminhamento para outras entidades;
- Contribuição para a divulgação dos conteúdos formativos da educação para a sexualidade
- Esclarecimento das principais dúvidas dos alunos na área da sexualidade, consumo de substâncias e outros problemas relacionados com a adolescência;
- Orientação para a tomada de decisões conscientes e responsáveis;
- Prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e gravidezes indesejadas;
- Contribuição para o desenvolvimento de atitudes de tolerância, solidariedade e respeito mútuo, contribuindo para a realização integral do jovem.



Para além da cooperação do Centro de Saúde de Mafra e comissão de protecção de Crianças e Jovens, torna-se premente o estabelecimento de protocolos de parceria com outras organizações locais, designadamente a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro. Esta instituição poderá dar apoio em áreas como a psicologia e a assistência social.



### 3. Plano da matemática II

A partir do ano 2009/2010, no âmbito do plano da matemática II, as medidas que foram aprovadas e que estão a ser implementadas pelos docentes dos 2.º e 3.º da área de matemática, são as seguintes:

- a) Em cada turma, o programa de matemática planificado deve ser cumprido no que se refere aos conhecimentos essenciais dos temas, podendo não serem cumpridos alguns objectivos específicos, metodologias mais difíceis ou competências mais exigentes;
- b) Por ano de escolaridade serão aplicadas as seguintes estratégias:

5.º ano:

- Pmate \* ;
- No par pedagógico de estudo acompanhado, um dos docentes é obrigatoriamente de matemática, de modo a poderem ser desenvolvidas competências desta disciplina, embora se continuem a desenvolver as competências da área curricular não disciplinar.

6.º ano:

- Pmate \* ;
- Na área curricular não disciplinar de estudo acompanhado um dos docentes é da área disciplinar de matemática.

7.º ano:

- Pmate \* ;
- A área curricular não disciplinar de estudo acompanhado é leccionada, obrigatoriamente, por um docente de matemática, que num dos tempos irá desenvolver competências desta disciplina, procurando estabelecer interdisciplinaridade com áreas afins.

Este ano de escolaridade já usufrui de quarenta e cinco minutos semanais adicionais, contemplados no projecto curricular de escola.

8.º ano:

- Pmate \* ;



- Num dos tempos semanais da área disciplinar de matemática está presente, na sala de aula, um segundo docente de matemática, do mesmo ciclo, que apoia a turma em geral e em particular os alunos que revelam maiores dificuldades na execução das tarefas propostas;
- O professor da área curricular não disciplinar de estudo acompanhado é obrigatoriamente um docente de matemática e, nos primeiros 45 minutos desta área não curricular, são desenvolvidas apenas as competências da área de matemática.

9.º ano:

- Pmate \* ;
  - Num dos blocos semanais da área disciplinar de matemática está presente na sala de aula um segundo docente de matemática, do mesmo ciclo, que apoia os alunos com maiores dificuldades na execução das tarefas propostas.
- c) Realização de provas globais, uma vez por período, à mesma hora, nos anos de escolaridade em que não se realizam os testes intermédios do GAVE;
- d) Em todos os anos de escolaridade, os alunos propostos para as aulas de apoio educativo serão apenas aqueles que revelaram empenho em superar as suas dificuldades, em sala de aula. Estas aulas devem ser leccionadas pelo professor de matemática da turma;
- e) Os docentes de Matemática devem dar continuidade às turmas ao longo dos ciclos;
- f) O envolvimento do docente das tecnologias da informação e comunicação, neste plano, não será directo com as turmas, mas sim a nível da pesquisa de material em suporte informático relacionado com a matemática;
- g) Os docentes de matemática terão um tempo semanal marcado no seu horário para trabalho conjunto;
- h) Disponibilizar recursos on-line, no sítio da escola;
- i) Proporcionar aos docentes da disciplina formação em novas tecnologias especificamente relacionadas com os conteúdos da disciplina;
- j) Aquisição de material didáctico, software, ou aquisição de serviços.





\* Pmate – Programa matemática e ensino, consta no desenvolvimento de conteúdos digitais da área da matemática, utilizando a internet.



#### **4. Curso de educação e formação (CEF)**

O agrupamento criou dois novos cursos de educação e formação de nível dois: “serviço de mesa” (2009/11) e “tratador e desbastador de equinos” (2010/2012). Os cursos de educação criados e/ ou a criar pretendem dar uma resposta válida, e útil, aos alunos em risco de abandono escolar.

Os cursos a criar devem ter em conta o perfil dos alunos que, eventualmente, irão constituir a turma.



## 5. Programa Eco-escolas

O programa Eco-escolas está vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, e encontra-se em vigor em quase toda a Europa desde o início dos anos 90. Em Portugal, o programa foi implementado pela Associação Bandeira Azul da Europa. Está orientado para a implementação da Agenda 21, ao nível local, visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental na vida quotidiana da escola.

O programa Eco-escolas a que a escola se candidatou e que se compromete implementar tem como principais objectivos:

- encorajar acções, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;
- estimular o hábito de participação envolvendo activamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das acções;
- motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adopção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das actividades que as escolas desenvolvem;
- divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional;
- contribuir para a criação de parcerias e sinergias locais na perspectiva de implementação da Agenda 21 local.

Em termos temáticos deverão ser tratados por todas as Eco-escolas os temas base: água, resíduos, energia e alterações climáticas e ainda, complementarmente: biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído e transportes.

As áreas curriculares não disciplinares serão o local privilegiado de desenvolvimento e suporte das actividades inseridas no plano de acção da Eco-escola bem como as aulas de ciências da natureza e ciências naturais, sempre que for possível efectuar uma articulação das actividades com os conteúdos programáticos a abordar.



## **6. Projecto caminhar**

Os alunos, referenciados para a frequência deste projecto, possuem limitações moderadas ao nível da cognição que implicam o recurso a respostas educativas diferenciadas e adaptadas ao perfil de funcionalidade de cada aluno. No entanto, manifestam competências ao nível da sua autonomia pessoal e social. Na interacção quer com os adultos quer, com os pares manifestam algumas limitações. São alunos que apresentam capacidades para efectuar aprendizagens de carácter prático que estabelecendo parcerias poderão vir a adquirir formação orientada em contexto laboral que lhes permita um desempenho aceitável e uma futura inserção no mercado do trabalho e transição para a vida activa. As aprendizagens a adquirir nos seus programas educativos valorizam as competências de leitura, escrita e cálculo numa dimensão prática adaptada ao quotidiano, às situações de vida diária, rotinas e meio ambiente envolvente.



## **7. Unidades de multideficiência**

As salas unidade de multideficiência têm como objectivo dar uma resposta educativa mais adequada e mais especializada aos alunos que frequentam o nosso agrupamento e que cumprem os requisitos para a frequência deste espaço, bem como constituir-se como um recurso aos restantes alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente que beneficiam de um currículo específico individual.

As aprendizagens a realizar nestes espaços têm como objectivo:

- Responder aos objectivos e competências DEFINIDOS nos currículos específicos individuais de todos os alunos e de cada um;
- Responder às necessidades individuais dos alunos, aos seus interesses e motivações;
- Proporcionar experiências significativas, organizadas e diversificadas;
- Promover a autonomia dos alunos, nomeadamente na realização das actividades de vida diária (deslocar-se em cadeira de rodas, alimentar-se sozinho, ir à casa de banho, vestir-se);
- Proporcionar oportunidades para que os alunos possam apropriar-se de informação;
- Criar oportunidades para os alunos participarem em actividades no mesmo contexto educativo que os seus pares sem necessidades especiais, sempre que estas se revelem fonte de aprendizagens significativas;
- Utilizar tecnologias de apoio e materiais adequadas às necessidades individuais de cada aluno, de modo a facilitar o acesso à informação e a promover a sua autonomia.
- Criar aprendizagens acerca de si próprios e do meio envolvente;
- Fomentar a capacidade de ter iniciativa, tomar decisões e fazer escolhas.

### **Sala de unidade de multideficiência de 1.º ciclo (Projecto SER)**

A sala da unidade de multideficiência de 1.º ciclo iniciou no ano lectivo de 2009/2010 e situa-se no edifício principal da Escola Básica do 1.º Ciclo da Venda do Pinheiro, no rés-do-chão, no corredor amarelo, sala 5. As instalações sanitárias adjacentes a esta sala estão adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida.



### **Sala de unidade de multideficiência de 2.º e 3.º ciclos**

A sala da unidade de multideficiência de 2.º e 3.º ciclos a funcionar a partir de 2010/2011 situa-se no r/c do átrio do edifício principal da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos da Venda do Pinheiro. As instalações sanitárias adjacentes a esta sala estão adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida.



## **8. Clube do ambiente**

Tendo em atenção que muitas das actividades incluídas no plano de acção foram desenvolvidas em aulas de ciências da natureza e ciências naturais, disciplinas com um longo programa a cumprir, constatou-se que a oportunidade dos alunos poderem participar nas actividades dinamizadas não foi equitativa. Considera-se que a criação de um clube do ambiente no próximo ano lectivo possibilitaria o envolvimento uniforme dos alunos em torno de actividades relacionadas com as problemáticas ambientais.

O clube do ambiente passaria a constituir o local privilegiado de desenvolvimento e suporte das actividades inseridas no plano de acção da Eco-escola. Pretende-se que o clube do ambiente venha a constituir um espaço onde o convívio, o lazer e a aprendizagem sejam a tónica dominante.

O clube do ambiente seria pautado pelos seguintes objectivos:

- Sensibilizar a comunidade escolar para questões ambientais e protecção do ambiente;
- Consciencializar os alunos para a promoção de um meio escolar mais limpo e mais bonito;
- Incentivar o espírito de participação, solidariedade e responsabilidade;
- Promover a separação dos lixos orgânicos e não orgânicos e seu reaproveitamento;
- Sensibilizar os alunos para a reciclagem dos resíduos;
- Desenvolver capacidades e competências ambientais com o uso de tecnologias;
- Desenvolver a curiosidade e o gosto de aprender;
- Promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Proporcionar conhecimentos de novas realidades;
- Criar artisticamente com o lixo fazendo arte;
- Sensibilizar os alunos para aproveitamento de recursos naturais;
- Participar em concursos ambientais;
- Dinamizar a nossa escola como centro de cultura e saber;
- Promover a criatividade;



- Aumentar a auto-estima dos alunos.

A dinamização do clube do ambiente seria da responsabilidade da coordenadora do programa Eco-escolas no próximo ano lectivo e, se possível de mais dois docentes.

Sendo o meio ambiente um bem precioso a preservar e cada vez mais ameaçado pelas atrocidades cometidas pelo homem, cabe-nos despertar o interesse e respeito pela sua preservação. A preservação do ambiente é responsabilidade de todos. Devemos investir na informação e formação dos alunos, na perspectiva da construção de um mundo melhor.





## 9. Clube das ideias

O clube pretende abranger todos aqueles que demonstrem motivação e vontade de aprender as diversas áreas que o clube apresenta, nomeadamente alunos dos 2.º e 3.º ciclos. No entanto, encontra-se aberto a toda a comunidade escolar.

O clube será dinamizado em forma de ateliê aberto, de acordo com as características, interesses e motivações pessoais dos participantes e tem como objectivos:

- Promover e desenvolver o conhecimento das artes plásticas e do artesanato.
- Proporcionar a aquisição de conhecimentos necessários sobre formas de intervenção decorativa e artística;
- Motivar o interesse pelas artes plásticas e pelo artesanato;
- Desenvolver o espírito de iniciativa, de observação e capacidade criadora;
- Desenvolver a motricidade e a destreza corporal e manual;
- Proporcionar a aquisição de hábitos e de métodos de trabalho, de precisão, de paciência, de perseverança e de exigência pessoal;
- Desenvolver a noção do equilíbrio e da harmonia física e mental;
- Fornecer várias possibilidades de escolha de modo a despertar e a fortalecer o espírito de iniciativa no prosseguimento e consecução das opções;
- Observar e ajudar o aparecimento e a evolução das vocações;
- Proporcionar e estimular a prática do trabalho individual e de grupo, mediante um clima permanente de cooperação e sociabilidade de entreajuda pessoal e de respeito pelo trabalho realizado por outrem;
- Planear a sequência e a progressão de técnicas e de trabalhos projectuais;
- Fornecer os elementos tecnológicos teórico-práticos que possibilitam a pesquisa e a descoberta individual e em grupo;
  - Criar condições para a realização de experiências de novos meios de expressão e de habituar os participantes a tirar conclusões pessoais dessas experiências;
  - Prever para todos os trabalhos utilidade que, por si própria, já constitua motivação.